

Modalidade: Pôster

Subtema - 6. Juventude, processos educativos e trabalho.

SENTIMENTOS GERADOS EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL
ENVOLVIDOS DIRETAMENTE COM O *BULLYING*

Autor: Marta Angélica Iossi Silva – Prof^a Dr^a da Escola de Enfermagem de
Ribeirão Preto – EERP-USP.

Co - autores: Julliane Messias Cordeiro Sampaio – Doutoranda - Escola de
Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP-USP.

Gabriela Santos Valente – Aluna de graduação - Escola de Enfermagem de
Ribeirão Preto – EERP-USP.

Nas últimas décadas pesquisas que abordam a temática *bullying* tem adquirido relevância, principalmente no tocante aos sentimentos desencadeados nos atores envolvidos neste fenômeno. Este trabalho objetivou analisar os sentimentos gerados nos estudantes que foram vítimas ou agressores em situações *bullying* no contexto escolar. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório de delineamento transversal a partir de uma amostra aleatória estratificada (n=232), desenvolvida em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do interior paulista. Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento um questionário de 19 questões divididas em 03 seções, as quais compõem 03 dimensões: identificação, vitimização e agressão. Considerou-se *bullying* a ocorrência da agressão/humilhação em 3 vezes ou mais no último ano. Observou-se que o *bullying* ocorreu mais entre as meninas de 13 a 15 anos (13,01%) em comparação aos meninos cuja ocorrência foi de 11,92%. Em relação aos sentimentos despertados nas vítimas ao serem agredidos mais de 3 vezes, notou-se que, grande parte, tanto dos meninos (11,93%) quanto das meninas (15,45%) referiu sentir raiva quando agredidos. Entre os alunos que agrediram outro mais de 3 vezes, 13,14% dos entrevistados também foram agredidos mais de 3 vezes. Vergonha e tristeza foram outros sentimentos citados, sendo que entre as meninas foi de 11,48% e 12,19% respectivamente e entre os meninos 5,51% e 6,42%, fato que pode

contribuir para a baixa autoestima, baixo rendimento escolar e resistência em ir à escola, além de intensificar o sofrimento experienciado. Isso pode ser observado no percentual em ambos os sexos que referiu não sentir vontade de ir à escola (11,69%). Quanto ao sentimento do agressor 2,44% das meninas que cometeram *bullying* referiram não sentir nada ao agredir, 1,63% sentiu tristeza, 1,63% sentiu raiva e 5,88% vontade de não ir mais a escola e apenas 0,81% sentiram-se envergonhadas. Entre os meninos 10,09% referiram não sentir nada ao agredir, 6,42% sentiram tristeza, 7,37% sentiram raiva e 0,92% vontade de não ir mais a escola. Ressalta-se o fato do *bullying* não ser um fato isolado e finito. Sentir raiva pode estimular as vítimas a reproduzirem a violência sofrida, seja por legítima defesa ou pela possibilidade de modelar um comportamento agressivo gerando um ciclo de reprodução deste tipo de violência. Grande parte dos agressores refere não sentir nada ao agredir fato que pode estar relacionado à intolerância e a dificuldade de empatia. Esse tipo de violência tende a ser reproduzido pela vítima quando estimulado ou perpetuado pelo agressor quando a vítima se torna silenciada e, conhecer os sentimentos que os envolvidos manifestam poderá subsidiar estratégias de enfrentamento do *bullying*.

Palavras chave: *bullying*, sentimento, adolescentes.

Financiamento: Projeto Universal - Processo 482842/2010-5 Edital MCT/CNPq N^o 14/2010

Tabela 8- Frequência dos escolares que sofreram *bullying* segundo o sexo, frequência e o sentimento deles ao serem ameaçados. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2010.

Frequência Sentimento	Feminino				Masculino			
	3 ou 4		5 ou mais		3 ou 4		5 ou mais	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Nada	1	0,81	1	0,81	3	2,75	-	-
Medo	1	0,81	2	1,63	1	0,92	1	1,92
Tristeza	4	3,25	11	8,94	3	2,75	4	3,67
Vergonha	3	2,44	11	8,94	1	0,92	5	4,59
Raiva	5	4,07	14	11,38	5	4,59	8	7,34
Vontade de não ir mais a escola	3	2,44	8	6,50	-	-	3	2,75

Tabela 11- Percentual de alunos que praticaram algum tipo de *bullying* segundo o sexo, frequência e o sentimento a prática. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2010.

Frequência Sentimento		Feminino				Masculino			
		Nunca	1 ou 2	3 ou 4	5 ou mais	Nunca	1 ou 2	3 ou 4	5 ou mais
Nada	N	-	8	-	3	1	11	5	6
	%	-	6,50	-	2,44	0,92	10,09	4,59	5,50
Medo	N	-	-	-	-	-	-	2	-
	%	-	-	-	-	-	-	1,83	-
Tristeza	N	1	14	-	2	-	3	2	5
	%	0,81	11,38	-	1,63	-	2,75	1,83	4,59
Vergonha	N	-	4	1	-	-	11	-	-
	%	-	3,25	0,81	-	-	10,09	-	-
Raiva	N	-	10	-	2	-	7	1	7
	%	-	8,13	-	1,63	-	6,42	0,92	6,42
Vontade de não ir para a escola	N	-	2	3	3	-	3	-	1
	%	-	1,63	2,44	2,44	-	2,75	-	0,92